

FÓRUM PERMANENTE DE MONITORAMENTO DE TEMPO E CLIMA PARA A AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

XXIV REUNIÃO TÉCNICA – 25 de julho de 2002

O Fórum Permanente de Monitoramento de Tempo e Clima para a Agricultura no Estado do Rio Grande do Sul representa o esforço institucional de órgãos técnicos, científicos, setoriais e executores da agricultura no Estado para elaborar e divulgar as recomendações técnicas essenciais para o planejamento das culturas agrícolas no Estado, em função das previsões meteorológicas e tendências climáticas.

SITUAÇÃO OCORRIDA E PROGNÓSTICOS CLIMÁTICOS

O mês de junho de 2002 teve chuvas acima da média climatológica nas regiões Nordeste e Serra do Sudeste, sendo que nas regiões oeste e extremo sul ocorreram chuvas abaixo da normal. Nos primeiros 20 dias de julho foram observadas chuvas abaixo da média em parte da Campanha, Litoral Sul e norte do RS, sendo que nas demais regiões do Estado a chuva foi superior à média climatológica.

A situação atual do oceano Pacífico equatorial mostra a continuidade do processo de aquecimento superficial de suas águas, confirmando o início do fenômeno El Niño.

Os modelos de prognósticos indicam a continuidade de fraco aquecimento das águas do Oceano Pacífico equatorial.

Para o trimestre agosto-setembro-outubro as previsões indicam que as chuvas ficarão entre as normais e acima das normais em grande parte do Rio Grande do Sul. Entretanto no litoral e parte do nordeste existe maior possibilidade de ocorrer chuvas acima da média climatológica. As temperaturas deverão se manter ligeiramente acima da média climatológica em todo o Estado.

Recomendações Técnicas

I - ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Consultar a assistência técnica para o planejamento e implantação das culturas de primavera-verão e para o manejo e condução das culturas de inverno;
2. Consultar os serviços de previsão de tempo para o planejamento e execução das operações agrícolas;
3. Observar o zoneamento agrícola;
4. Dar preferência ao plantio direto, observando adequadas condições de umidade e temperatura do solo;

II - ORIENTAÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS

PARA AS CULTURAS DE INVERNO

Considerar os prognósticos de precipitação e temperatura do ar normais ou ligeiramente acima das normais, favoráveis ao desenvolvimento de moléstias, no monitoramento das lavouras, intensificando as observações de campo.

PARA A CULTURA DO ARROZ



Verificar e corrigir os sistemas de irrigação e drenagem, como levantes, canais e drenos;



Intensificar os trabalhos de preparo do solo deixando, dentro do possível, as áreas aptas para a semeadura, possibilitando a adoção de sistemas alternativos ao convencional (semeadura direta, pré-germinado e mix), como forma de se adequar a semeadura dentro da época recomendada e evitar possíveis atrasos em função de chuvas que possam ocorrer a partir do início do período de semeadura.

PARA AS CULTURAS DE FEIJÃO E MILHO

1. Realizar a semeadura quando a temperatura do solo, a 5cm de profundidade, estiver acima de 16°C;
2. Escalonar a época de semeadura e, se possível, utilizar mais de uma cultivar;
3. Para a semeadura do milho em agosto, utilizar cultivares de ciclo superprecoce e precoce.

PARA AS FORRAGEIRAS

1. Considerar o uso de suplementos protéicos (farelo de soja junto com sal mineral, sal proteinado, etc) para categorias mais necessitadas e para melhorar o aproveitamento de pastagens nativas;
2. Ultime as roçadas de limpeza de campo nativo, visando promover o rebrote de primavera;
3. Evitar queimadas.

PARA A FRUTICULTURA

1. Na implantação de pomares, evitar áreas de risco por geada, dando preferência a encostas com exposição norte;
2. É fundamental dar condições ao escoamento do ar frio para fora do pomar, mantendo áreas livres abaixo do mesmo;
3. No caso da citricultura, realizar os trabalhos de poda somente após o período de riscos de geadas;
4. Monitorar a temperatura dos pomares e, na eminência de geadas fortes, utilizar práticas de controle

PARA AS HORTALIÇAS

1. Na implantação de hortas, evitar áreas de risco por geada, dando preferência a áreas bem drenadas ou de meia encosta com exposição norte;
2. Em ambientes protegidos (túneis e estufas) proceder a abertura o mais cedo possível, exceto nos dias frios, nos quais esta prática deverá ser retardada de acordo com a temperatura do ar (em geral, acima de 10°C) e a condição da disponibilidade de radiação solar. Realizar o fechamento cerca de duas horas antes do pôr-do-sol e, em dias com previsão de ocorrência de geadas, antecipá-lo em uma ou duas horas.

As seguintes Instituições e Entidades participaram desta reunião e da elaboração do presente documento, sob a coordenação da Secretaria da Agricultura e Abastecimento com o apoio da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO, EMATER/RS e do Instituto Riograndense do Arroz - IRGA:

- ❖ Oitavo Distrito de Meteorologia – INMET;
- ❖ Faculdade de Agronomia da UFRGS;
- ❖ Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia – CEP SRM;
- ❖ EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa do Trigo;
- ❖ Coordenadoria Estadual de Defesa Civil;
- ❖ Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE;
- ❖ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
- ❖ Sociedade Brasileira de Agrometeorologia – SBA
- ❖ Companhia Estadual de Silos e Armazéns – CESA
- ❖ Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA

Estas recomendações, ora elaboradas, serão divulgadas através das instituições/entidades participantes, bem como através da Internet, nos seguintes sites:

- www.fepagro-rs.gov.br
- www.agricultura.rs.gov.br
- www.emater.tche.br;
- www.viarural.com.br;
- www.irga.rs.gov.br/docs/clima.doc;
- www.ufrgs.br/agronomia/tempoeclima;
- www.cnpt.embrapa.br/pesquisa/agromet/;

Para acesso aos serviços de previsão de tempo (curto prazo) indicamos as seguintes instituições:

- **8º Distrito de Meteorologia** (Porto Alegre) – fone: 51 – 334.7412 ou 0300 789 9999 DISQUE PREVISÃO ou www.inmet.gov.br
- **Centro de Pesquisas Meteorológicas da UFPel** (Pelotas) - tele-previsão : 53 – 277.6699 ou www.cpmet.tche.br
- **Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC/INPE** : (Cachoeira Paulista – SP) www.cptec.inpe.br

SITUAÇÃO ATUAL DA CULTURA DO TRIGO

ÁREA (ha)			PRODUTIVIDADE (kg/ha)		PRODUÇÃO (t)	
2001	2002	VAR%	2001	2002	2001	2002
615.152	718.288	16,7	1.755	1.681	1.079.591	1.207.442

FASES (%)

DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO		FLORAÇÃO	
MÉDIA	2002	MÉDIA	2002
99	100	1	-